



RESULTADOS 2T14

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renato Rique
Presidente

Henrique Cordeiro Guerra
Diretor Executivo

Renato Botelho
Diretor Financeiro

Eduardo Prado
Superintendente de RI

Samantha Senna
Especialista de RI

Yan Oliveira
Analista de RI

Tel: +55 (21) 2176-7272

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

14 de agosto de 2014 – 5ª feira

11h00 (BR) / 10h00 (US ET)

Telefone: +55 (11) 3127-4971

Código: Aliansce

Replay por 7 dias: +55 (11) 3127-4999

Senha: 41886149

Aliansce apresenta os seus Resultados e Destaques Financeiros e Operacionais do 2T14

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de shopping centers do país, anuncia seus resultados no 2º trimestre de 2014 (2T14). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), através dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras gerenciais são apresentadas de forma consolidada e em milhares de reais (R\$), e as comparações referem-se ao 2º trimestre de 2013 e ao 1º semestre de 2013. Estas informações financeiras são apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, através dos CPCs emitidos e aprovados pela CVM, e normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quanto aos efeitos da adoção dos pronunciamentos CPC 19 (R2) e CPC 18 (R2) – IFRS 10 e 11, ou seja, estão apresentadas na mesma base do 4T12. Para análise da conciliação entre as demonstrações financeiras consolidadas e as informações gerenciais, vide comentários na seção Apêndices. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques do segundo trimestre de 2014 e eventos recentes

As informações financeiras destacadas abaixo são gerenciais, baseadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- As vendas nos shopping centers da Aliansce cresceram 22,4% e 21,7% no 2T14 e no 1S14, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas nas mesmas lojas (SSS) apresentaram crescimento de 9,0% no 2T14. O 2T14 foi o 16º trimestre consecutivo em que as vendas nas mesmas áreas (SAS) cresceram mais do que SSS. O acerto na troca de lojas e aprimoramento do mix resultaram em um crescimento de SAS de 9,7% no trimestre.
- A receita líquida da Companhia atingiu R\$123,2 milhões no 2T14, crescimento de 14,1% em relação ao 2T13, e R\$240,4 milhões no 1S14, 13,7% acima do 1S13.
- Os aluguéis nas mesmas lojas (SSR) e mesmas áreas (SAR) apresentaram crescimento de 8,6% no trimestre.
- NOI de R\$107,2 milhões no 2T14, um aumento de 14,7% em relação ao 2T13. No ano, o NOI alcançou R\$207,1 milhões, 14,0% superior ao 1S13. O NOI mesmos shoppings apresentou crescimento de 9,4% e 9,1% em relação ao 2T13 e 1S13, respectivamente. A margem NOI subiu 1,3 p.p. em relação ao 1T14, resultado, entre outros fatores, da redução de custos dos shoppings mais novos da Companhia.
- EBITDA ajustado de R\$91,1 milhões no trimestre e R\$170,7 milhões no semestre, um aumento de 15,1% e 14,7% em comparação ao 2T13 e 1S13, respectivamente. A margem EBITDA ajustado atingiu 73,9%, 0,6 p.p. acima do 2T13.
- FFO ajustado atingiu R\$44,6 milhões no 2T14. A margem FFO ajustado foi de 36,2% no trimestre.
- Taxa de ocupação do portfólio de 97,1% no final do 2T14.
- O CAPEX líquido da Companhia foi R\$37,1 milhões no trimestre.
- Em 14 de junho de 2014, a Companhia assinou acordo para venda de participação indireta de 16,66% do Santana Parque Shopping para CPPIB e GIC pelo preço de R\$48,3 milhões à vista. O preço de venda poderá atingir R\$53,3 milhões, sujeito ao desempenho do Shopping nos 12 meses seguintes ao fechamento dessa operação. Com base no NOI do Shopping

esperado para 2014, o valor da venda resulta em um cap rate de 9,1% e 8,3% com ajuste de preço. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de agosto. A conclusão da operação está sujeita, ainda, à verificação de determinadas condições suspensivas e obtenção da prévia aprovação da operação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Principais Indicadores	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
Desempenho Financeiro - Informações gerenciais						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita Bruta	133.572	117.032	14,1%	261.221	229.342	13,9%
Receita Líquida	123.169	107.962	14,1%	240.434	211.544	13,7%
NOI	107.215	93.495	14,7%	207.142	181.740	14,0%
Margem %	90,3%	90,6%	-0,3 p.p.	89,7%	90,1%	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	91.081	79.134	15,1%	170.729	148.892	14,7%
Margem %	73,9%	73,3%	0,6 p.p.	71,0%	70,4%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
Margem %	20,4%	16,3%	4,1 p.p.	11,8%	11,2%	0,6 p.p.
FFO Ajustado ¹	44.648	56.946	-21,6%	83.616	105.035	-20,4%
Margem %	36,2%	52,7%	-16,5 p.p.	34,8%	49,7%	-14,9 p.p.
Desempenho Operacional - Informações gerenciais						
Vendas <i>(em milhares de reais)</i>	1.949.312	1.592.355	22,4%	3.712.189	3.050.158	21,7%
Vendas/m ² ²	1.139,1	1.060,9	7,4%	1.085,3	1.017,7	6,6%
Vendas mesmos Shoppings/m ² ²	1.171,9	1.060,9	10,5%	1.115,4	1.017,7	9,6%
Aluguel/m ² ²	73,7	70,2	5,0%	71,3	67,4	5,8%
Aluguel mesmos Shoppings/m ² ²	74,8	70,2	6,7%	72,2	67,4	7,2%
SAS/m ² (vendas mesma área) ²	1.173,0	1.069,2	9,7%	1.118,5	1.024,7	9,2%
SAR/m ² (aluguel mesma área) ²	66,8	61,5	8,6%	66,1	60,8	8,6%
SSS/m ² (vendas mesmas lojas) ²	1.164,6	1.068,9	9,0%	1.111,1	1.025,4	8,4%
SSR/m ² (aluguel mesmas lojas) ²	65,8	60,6	8,6%	65,1	59,9	8,7%
NOI mesmos Shoppings (em milhares de reais)	102.255	93.495	9,4%	198.233	181.740	9,1%
Custo de Ocupação (% vendas)	9,8%	9,9%	-0,1 p.p.	10,2%	10,3%	-0,1 p.p.
Inadimplência Líquida	3,4%	2,4%	1,0 p.p.	3,8%	2,5%	1,3 p.p.
Taxa de Ocupação	97,1%	97,2%	0,0 p.p.	97,1%	97,2%	0,0 p.p.
ABL Total Final (m ²)	675.717	598.758	12,9%	675.717	598.758	12,9%
ABL Própria Final (m ²)	446.129	403.118	10,7%	446.129	403.118	10,7%
ABL Própria que informa vendas (média - m ²)	391.680	345.168	13,5%	391.118	345.195	13,3%

¹ Ajustado por eventos não recorrentes e efeitos não caixa.

² Média mensal.

Adoção do Pronunciamento Contábil CPC 19 (R2) - IFRS 11 – Negócios em Conjunto e CPC 18 (R2) – IFRS 10 – Investimento em controlada e coligada

A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto*, que determina que os empreendimentos que uma Companhia controla em conjunto com uma ou mais partes devem ser caracterizado como um *Negócio em Conjunto* e devem ser classificados como *Operação em Conjunto* ou *Empreendimento Controlado em Conjunto* (joint venture).

Além disso, na mesma data Companhia adotou o pronunciamento técnico CPC 18 (R2) - Investimento em controlada e coligada - e passou a consolidar integralmente o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping e também o Parque Shopping Belém. No entanto, para fins de informações financeiras gerenciais, foram consideradas a participação proporcional detida pela Aliansce no Via Parque e participação de 50% no Parque Shopping Belém de modo a permitir a análise comparativa dos resultados.

Com o objetivo de facilitar a análise do desempenho da Companhia, foram preparadas informações gerenciais baseadas nas práticas contábeis anteriores a este pronunciamento, ou seja, nas mesmas bases de informação de 31 de dezembro de 2012. Para análise da conciliação entre as demonstrações financeiras consolidadas e as informações gerenciais, vide comentário na seção *Apêndices*. A tabela abaixo resume os impactos nas demonstrações de resultados consolidadas da Companhia:

Demonstração de Resultados - Shoppings	Informações Contábeis 2T13	Informações Contábeis 2T14	Informações Gerenciais 2T14
Boulevard Shopping Brasília	Equivalência	Equivalência	50,00%
Parque Shopping Maceió	Equivalência	Equivalência	50,00%
Shopping Grande Rio	Equivalência	Equivalência	25,00%
Shopping Santa Úrsula	Equivalência	Equivalência	37,50%
Parque Shopping Belém	100,00%	100,00%	50,00%
Via Parque Shopping	100,00%	100,00%	73,39%

Mensagem da Administração

Os indicadores financeiros e operacionais da Aliansce no 2T14 demonstram que a Companhia continua a se beneficiar de uma estratégia bem definida. Apesar de um ambiente econômico mais desafiador, a qualidade e a diversificação do portfólio de 19 shoppings da Companhia continuou a mostrar resiliência e o valor do seu posicionamento estratégico.

A receita de aluguel cresceu 16,8% nos últimos 12 meses, atingindo R\$93,7 milhões no 2T14. O NOI da Companhia aumentou 14,7%, para R\$107,2 milhões e o EBITDA ajustado cresceu 15,1%, para R\$91,1 milhões. Entre 2010 e 2013, o crescimento CAGR do EBITDA ajustado da Aliansce foi de 32,9%, enquanto a margem EBITDA ajustado aumentou em 5,5 p.p. no período. O NOI mesmos shoppings aumentou 9,4%. As margens de NOI e EBITDA Ajustado no 2T14 foi de 90,3% e 73,9%, respectivamente. Esperamos um aumento contínuo do EBITDA ajustado e sua margem, resultado da expansão orgânica do portfólio e da abertura das expansões em desenvolvimento. O FFO ajustado foi de R\$44,7 milhões no 2T14.

No 2T14, as vendas mesmas lojas (SSS) do portfólio da Aliansce cresceram 9,0% e as vendas mesmas áreas (SAS) aumentaram em 9,7%. Entre os 19 shoppings do portfólio, 10 ativos apresentaram um crescimento de SAS de dois dígitos no 2T14. Os aluguéis mesmas lojas (SSR) e os aluguéis mesmas áreas (SAR) aumentaram em 8,6%. Ocupação total foi de 97,1% e custo de ocupação do portfólio foi de 9,8%.

A Companhia anunciou recentemente o acordo para a venda de participação de 16,66% no Santana Parque Shopping. Apesar da redução da participação da Companhia no shopping, acreditamos em uma melhora na governança do ativo, tendo em vista que a Aliansce terá a liderança em um veículo que possuirá 100% do shopping através de um acordo de co-investimento com o Canada Pension Plan (CPP) e o Government of Singapore Investment Corporation (GIC).

O balanço da Companhia está protegido de um cenário de aumento das taxas de juros no Brasil, com aproximadamente 87% da dívida da Companhia indexado a índices de baixa volatilidade. O aumento da geração de caixa resultante do crescimento orgânico do portfólio – 43,1% da ABL própria da Companhia possui menos de 5 anos de histórico operacional – deverá contribuir positivamente para os nossos índices de alavancagem nos próximos anos.

Vamos continuar a dedicar os nossos recursos na busca de uma maior eficiência operacional, no crescimento orgânico dos shoppings e na expansão do portfólio. Em condições atuais do mercado, temos a intenção de prosseguir uma abordagem seletiva e oportunista para desenvolvimentos e aquisições. Nossas equipes de desenvolvimento estão focados na entrega de um pipeline robusto de expansão nos próximos 30 meses, que vai acrescentar 37 mil m² à ABL própria da Aliansce. Mantemos uma perspectiva positiva para o nosso portfólio, pois a elevada taxa de ocupação e o baixo custo de ocupação dos shopping centers da Companhia criam um ambiente favorável para as futuras negociações dos contratos de aluguel.

A Administração

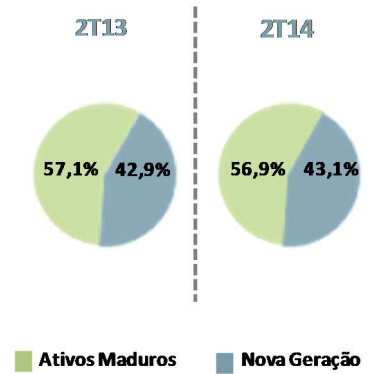
Nosso Portfólio

A Aliansce participa e/ou administra shoppings centers localizados em todas as regiões do país e que possuem exposição aos principais segmentos de renda do país.

Com o objetivo de facilitar a compreensão sobre o crescimento da Companhia nos próximos anos, nós dividimos o portfólio em dois grupos com base no tempo de operação ou na fase em que cada ativo se encontra:

- Ativos Maduros: Shoppings já maduros que possuem mais de cinco anos de histórico operacional.
- Nova Geração de ativos: Shoppings em fase de maturação (que possuem menos de cinco anos de histórico operacional) ou que recentemente passaram por uma revitalização.

ABL Própria por grupo



Ativos Maduros (Shoppings com mais de 5 anos de histórico operacional)



Nova Geração de Ativos (Shoppings com menos de 5 anos de histórico operacional)



Shopping de Terceiros (Administrados pela Aliansce)



*Em Desenvolvimento

No final do 2T14, a Companhia possuía participação em 19 shoppings em operação totalizando 446,1 mil m² de ABL própria em operação.

A Companhia também atua como prestadora de serviços de planejamento, administração e comercialização de 14 shoppings centers de terceiros que possuíam 300,3 mil m² de ABL total no final do 2T14.

Os percentuais, abaixo, refletem a participação da Companhia no final do 2T14:

Shoppings em Operação	Estado	% Aliansce	ABL (m ²)	ABL Própria (m ²)	Taxa de Ocupação	Prestação de Serviços
Ativos Mature - Mais de 5 anos de histórico operacional		69,00%	367.786	253.782	98,7%	
Shopping Iguatemi Salvador	BA	70,79%	64.734	45.822	96,8%	A / C
Shopping Taboão	SP	78,00%	36.678	28.609	100,0%	A / C / CSC
Via Parque Shopping	RJ	73,39%	56.568	41.515	98,9%	A / C / CSC
Shopping Grande Rio	RJ	25,00%	37.060	9.265	99,6%	A / C / CSC
Carioca Shopping	RJ	100,00%	23.768	23.768	100,0%	A / C / CSC
Shopping West Plaza	SP	25,00%	33.593	8.398	96,9%	A / C / CSC
Bangu Shopping	RJ	100,00%	53.909	53.909	99,5%	A / C / CSC
Santana Parque Shopping	SP	50,00%	26.523	13.261	98,8%	A / C
Caxias Shopping	RJ	89,00%	25.558	22.747	98,9%	A / C / CSC
Lojas C&A	n/a	69,05%	9.395	6.488	100,0%	n/a
Nova Geração de Ativos - Menos de 5 anos de histórico operacional		62,46%	307.932	192.346	95,2%	
Shopping Santa Úrsula	SP	37,50%	23.121	8.670	94,3%	-
Boulevard Shopping Brasília	DF	50,00%	17.043	8.521	98,1%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belém	PA	75,00%	39.441	29.580	94,1%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belo Horizonte	MG	70,00%	43.073	30.151	95,4%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Campos	RJ	100,00%	24.755	24.755	96,0%	A / C / CSC
Parque Shopping Belém	PA	50,00%	29.964	14.982	96,2%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Vila Velha	ES	50,00%	33.600	16.800	94,6%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Nações Bauru	SP	100,00%	27.256	27.256	95,7%	A / C / CSC
Parque Shopping Maceió	AL	50,00%	37.578	18.789	95,8%	A / C / CSC
Shopping Parangaba	CE	40,00%	32.101	12.840	93,5%	A / C / CSC
Total do Portfólio		66,02%	675.717	446.129	97,1%	

(A) Administração | (C) Comercialização | (CSC) Central de Serviços Compartilhados

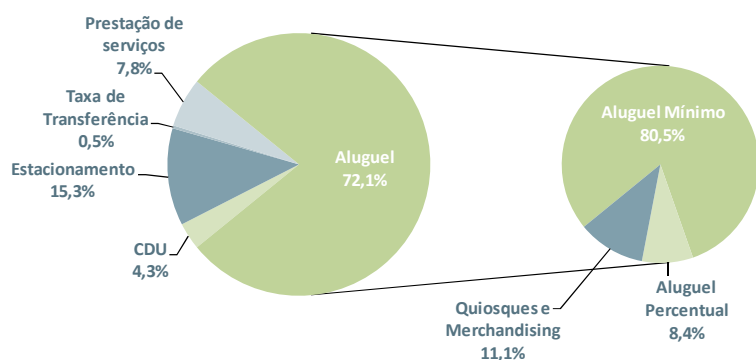
A ocupação do Shopping Iguatemi Salvador foi impactada pela saída de uma âncora de serviços (SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão) com 1,8 mil m². Esta área será substituída por duas megalojas e uma área de serviços e a expectativa da Companhia é obter um aluguel mais elevado por m² das novas operações.

Destaques Financeiros

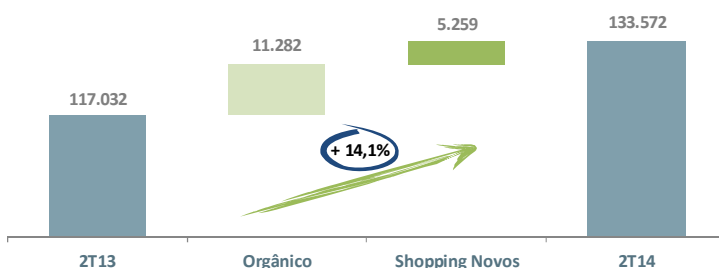
Receita Bruta

A receita bruta apresentou um crescimento de 14,1% no 2T14, alcançando R\$133,6 milhões. O crescimento orgânico do portfólio foi a principal razão para a evolução no período. Em 9 dos 19 shoppings da Companhia, o crescimento de receita foi de 2 dígitos no 2T14. Os 2 shoppings inaugurados pela Companhia no 4T12, Boulevard Bauru e Boulevard Vila Velha, aumentaram suas receitas em 31,6% nos últimos 12 meses. O sucesso da expansão do Boulevard Campos – crescimento de 39,8% da receita, e os 2 shoppings inaugurados no final de 2013 também contribuíram para o crescimento da receita da Companhia. A receita de quiosques e merchandising cresceu 49,2% no 2T14, representando 11,1% da receita de locação, aumento de 2,4 p.p. em relação ao 2T13.

Composição Receita - 2T14



Evolução Receita Bruta (R\$ milhares)



Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
Receitas por Natureza (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Aluguéis	93.687	80.188	16,8%	183.847	156.386	17,6%
Cessão de direito de uso	5.711	6.429	-11,2%	11.265	13.226	-14,8%
Estacionamento	20.490	17.354	18,1%	38.769	33.891	14,4%
Taxa de transferência	612	654	-6,6%	1.166	983	18,6%
Prestação de serviços	10.377	9.269	12,0%	20.642	18.516	11,5%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.695	3.137	-14,1%	5.532	6.340	-12,8%
Total	133.572	117.032	14,1%	261.221	229.342	13,9%
Receita Total por Empreendimentos (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Shopping Iguatemi Salvador	19.335	18.428	4,9%	38.246	34.787	9,9%
Shopping Taboão	8.577	7.232	18,6%	16.138	14.336	12,6%
Via Parque Shopping	8.357	8.362	-0,1%	17.006	16.840	1,0%
Shopping Grande Rio	3.431	3.042	12,8%	6.677	5.955	12,1%
Carioca Shopping	7.535	6.943	8,5%	15.025	14.025	7,1%
Bangu Shopping	13.232	12.660	4,5%	25.831	24.316	6,2%
Santana Parque Shopping	3.445	3.623	-4,9%	6.770	7.099	-4,6%
Shopping Santa Úrsula	1.208	1.270	-4,8%	2.440	2.477	-1,5%
Caxias Shopping	6.044	5.596	8,0%	11.493	11.040	4,1%
Boulevard Shopping Brasília	2.184	1.926	13,4%	4.187	3.921	6,8%
Boulevard Shopping Belém	15.043	12.940	16,3%	28.925	25.831	12,0%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	10.227	9.065	12,8%	19.525	17.556	11,2%
Boulevard Corporate Tower ¹	(278)	-	n/a	-	-	n/a
Boulevard Campos	4.923	3.522	39,8%	9.439	7.105	32,9%
Parque Shopping Belém	3.469	3.059	13,4%	6.430	5.669	13,4%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.577	1.164	35,5%	3.035	2.320	30,8%
Boulevard Shopping Nações Bauru	3.930	3.020	30,1%	7.660	5.899	29,8%
Shopping West Plaza	1.934	1.779	8,8%	3.802	3.333	14,1%
Shopping Parangaba	2.173	-	n/a	4.204	-	n/a
Parque Shopping Maceió	3.092	-	n/a	6.109	-	n/a
Lojas C&A	1.062	993	6,9%	2.106	1.975	6,6%
Serviços	10.377	9.269	12,0%	20.642	18.516	11,5%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.695	3.137	-14,1%	5.532	6.340	-12,8%
Total	133.572	117.032	14,1%	261.221	229.342	13,9%

¹ Reclassificação da Receita do Boulevard Corporate Tower do 1T14 para Outras (despesas) / receitas operacionais

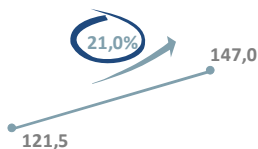
O crescimento de 16,8% na receita de locação no 2T14 reflete principalmente o crescimento orgânico da Companhia. O aumento da ABL própria, através da inauguração de dois novos shoppings, de uma expansão e dois aumentos de participação, foi outro fator importante. Destaque também para o crescimento dos 2 ativos inaugurados no final de 2012, Boulevard Bauru e Boulevard Vila Velha, além do Shopping Taboão, Boulevard Brasília e Boulevard Belo Horizonte.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
Receita de Locação						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Shopping Iguatemi Salvador	18.529	17.641	5,0%	36.656	33.332	10,0%
Shopping Taboão	6.361	5.410	17,6%	12.065	10.828	11,4%
Via Parque Shopping	5.869	5.451	7,7%	11.816	10.926	8,2%
Shopping Grande Rio	2.471	2.220	11,3%	4.898	4.362	12,3%
Carioca Shopping	6.172	5.695	8,4%	12.500	11.365	10,0%
Bangu Shopping	9.977	9.127	9,3%	19.647	17.753	10,7%
Santana Parque Shopping	2.535	2.419	4,8%	4.987	4.766	4,6%
Shopping Santa Úrsula	817	872	-6,3%	1.640	1.693	-3,2%
Caxias Shopping	4.342	3.827	13,5%	8.328	7.585	9,8%
Boulevard Shopping Brasília	1.611	1.344	19,9%	3.104	2.602	19,3%
Boulevard Shopping Belém	11.379	10.186	11,7%	21.822	20.098	8,6%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	6.758	5.845	15,6%	13.184	11.582	13,8%
Boulevard Corporate Tower ¹	(278)	-	n/a	-	-	n/a
Boulevard Campos	3.657	2.548	43,5%	7.037	4.628	52,0%
Parque Shopping Belém	2.455	2.194	11,9%	4.600	4.167	10,4%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.546	1.026	50,6%	2.873	2.108	36,3%
Boulevard Shopping Nações Bauru	2.707	2.062	31,3%	5.281	3.975	32,9%
Shopping West Plaza	1.442	1.364	5,7%	2.862	2.709	5,6%
Parque Shopping Maceió	2.447	-	n/a	4.898	-	n/a
Shopping Parangaba	1.874	-	n/a	3.615	-	n/a
Lojas C&A	1.018	957	6,3%	2.035	1.909	6,6%
Total	93.687	80.188	16,8%	183.847	156.386	17,6%

¹Reclassificação da Receita do Boulevard Corporate Tower do 1T14 para Outras (despesas) / receitas operacionais

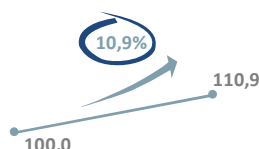
O sucesso na renovação dos contratos de aluguel é essencial para o crescimento contínuo da receita de locação. O excelente desempenho de vendas da Aliansce nos últimos anos tem permitido a renovação dos contratos com aumento expressivo nos aluguéis. Este aumento é ainda mais relevante quando um shopping completa 5 anos de operação, com a 1ª renovatória do aluguel de grande parte das lojas satélites. A partir do 4T12, os primeiros 3 shoppings do portfólio que foram desenvolvidos pela Companhia passaram pela 1ª renovatória – Bangu Shopping e Santana Parque Shopping no 4T12 e o Caxias Shopping no 4T13. Os gráficos abaixo mostram o crescimento de SSR das lojas satélites destes shoppings no período da renovatória. Nos próximos 5 anos, 9 shoppings da Companhia completarão 5 anos.

SSR* / m² (R\$) - Bangu



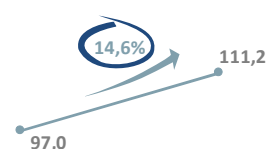
1S12 1S13

SSR* / m² (R\$) - Santana



1S12 1S13

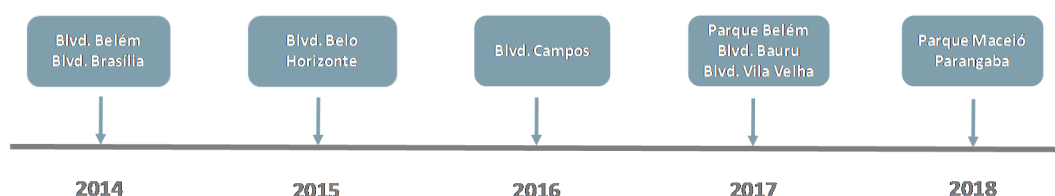
SSR* / m² (R\$) - Caxias



1S13 1S14

* Valores de aluguel por m² são históricos.

Próximos Shoppings a completarem 5 anos de operação



Custo de Aluguéis e Serviços

A redução dos custos operacionais de 4,7% no 2T14 é em parte reflexo do processo de maturação dos shoppings inaugurados nos últimos dois anos pela Companhia. As principais reduções foram em gastos do empreendedor com marketing e custos condominiais. Adicionalmente, houve uma queda no custo de comercialização e planejamento, uma vez que a Companhia não tem shoppings em construção no presente momento.

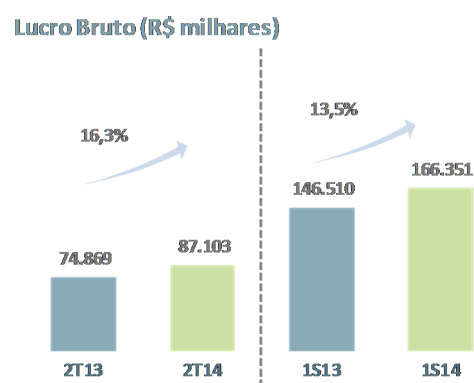
O custo de aluguéis e serviços foi impactado pela depreciação dos ativos inaugurados em 2013 e amortização do ágio mais valia gerado na aquisição de participação adicional do Shopping Iguatemi Salvador no 1T13. O principal fator da variação no custo de PDD foi a constituição de provisão para contas a receber de condomínio do Caxias Shopping referentes aos últimos 5 anos. Os custos caixa ou *Cash COGS*, excluindo depreciação e amortização, apresentaram queda de 9,1% no 2T14 em relação ao 2T13. Em vista do aumento da ABL própria da Companhia nos últimos 12 meses, os custos caixa por m² foram reduzidos em 17,4%.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
Custos por Natureza	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Depreciação e Amortização	18.498	13.764	34,4%	36.336	27.110	34,0%
Custos operacionais dos shoppings	7.771	8.151	-4,7%	18.013	16.685	8,0%
Custo de estacionamento	4.501	4.571	-1,5%	9.562	9.206	3,9%
Gastos pré-operacionais ¹	(353)	2.117	n/a	554	4.009	-86,2%
Custo de comercialização e planejamento	1.942	2.944	-34,0%	3.756	4.829	-22,2%
Provisão para devedores duvidosos	3.708	1.545	139,9%	5.862	3.195	83,5%
Total	36.066	33.093	9,0%	74.083	65.034	13,9%

¹Reclassificação do Custo do Boulevard Corporate Tower do 1T14 para Outras (despesas) / receitas operacionais

Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$87,1 milhões no 2T14, um aumento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2013. No 1S14, o lucro bruto da Companhia atingiu R\$166,3 milhões, sendo 13,5% superior em relação ao 1S13.



NOI

No 2T14, o NOI atingiu R\$107,2 milhões, aumento de 14,7% em relação ao 2T13. A margem NOI foi de 90,3% no 2T14. No 1S14, o NOI foi de R\$207,1 milhões, 14,0% superior ao 1S13, atingindo uma margem de 89,7%.

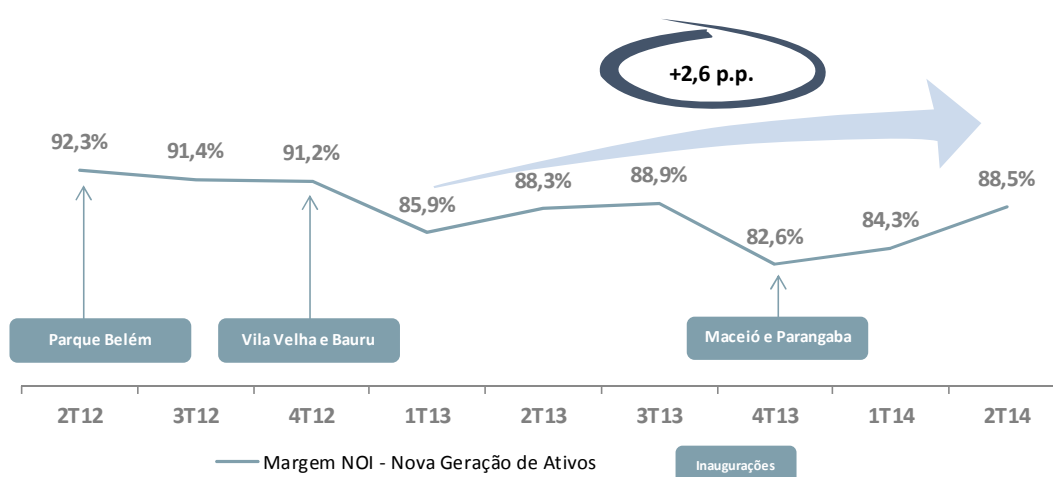
O NOI mesmos shoppings cresceu 9,4% no 2T14 e 9,1% no 1S14.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
NOI	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Aluguéis	96.994	83.979	15,5%	190.545	163.709	16,4%
Cessão de direito de uso	5.711	6.429	-11,2%	11.265	13.226	-14,8%
Resultado de estacionamento	15.989	12.783	25,1%	29.207	24.685	18,3%
Resultado Operacional	118.694	103.192	15,0%	231.017	201.620	14,6%
(-) Custos operacionais dos shoppings	(7.771)	(8.151)	-4,7%	(18.013)	(16.685)	8,0%
(-) Provisão para devedores duvidosos	(3.708)	(1.545)	139,9%	(5.862)	(3.195)	83,5%
(=) NOI	107.215	93.495	14,7%	207.142	181.740	14,0%
Margem NOI	90,3%	90,6%	-0,3 p.p.	89,7%	90,1%	-0,5 p.p.

A melhora da margem operacional faz parte do processo de maturação de um shopping center. Desde o 2T12, a Aliansce inaugurou 5 shoppings (20,3% da ABL própria da Companhia) que impactaram a margem NOI do portfólio.

O gráfico abaixo mostra o impacto na margem operacional dos shoppings com menos de 5 anos de operação. Após a inauguração de 2 shoppings no 4T12, a margem NOI deste grupo de ativos caiu para 85,9%. Desde então, o sucesso destes empreendimentos fez com que a margem NOI dos shoppings da Nova Geração aumentasse em 2,6 p.p.. Nos próximos 2 anos, o aumento da ABL da Companhia é concentrado em expansões de shoppings existentes, possibilitando futuros ganhos de margem NOI da Companhia.

Evolução da Margem NOI da Nova Geração de Ativos

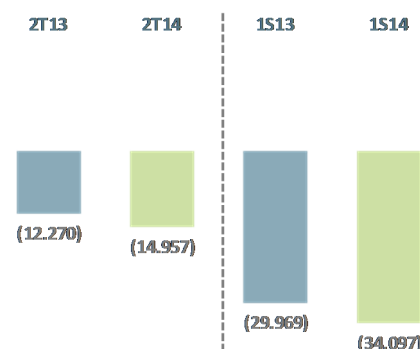


(Despesas) / Receitas Operacionais

As despesas administrativas e gerais tiveram crescimento de 8,4% no 1S14 versus um crescimento de 13,9% na receita bruta da Companhia no mesmo período. A variação de 16,8% no 2T14 foi impactada pelo descasamento provocado pela revisão da provisão de PLR (Participação em Lucros e Resultados) de 2013, que aconteceu entre o 1T13 e 2T13. No acumulado do ano, as despesas administrativas e gerais representaram 12,7% da receita líquida, uma redução de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

O ganho de capital na venda do Boulevard Corporate Tower e na venda da Loja C&A de Feira de Santana, de R\$16,6 milhões, impactou a linha de outras (despesas) / receitas operacionais no 2T14.

(Despesas) / Receitas Operacionais Ajustado (R\$ milhares)



Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
(Despesas) / Receitas Operacionais						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Despesas administrativas e gerais	(12.985)	(11.120)	16,8%	(30.498)	(28.142)	8,4%
Despesa com depreciação e amortização	(791)	(655)	20,8%	(1.538)	(1.232)	24,8%
Outras (despesas) / receitas operacionais	15.216	(1.533)	n/a	13.943	(502)	n/a
Total	1.441	(13.307)	n/a	(18.093)	(29.876)	-39,4%
Ganho na venda de participações ¹	(16.587)	606	n/a	(16.692)	(624)	2575,8%
Outros Itens não recorrentes	189	430	-56,0%	688	531	29,7%
Total Ajustado	(14.957)	(12.270)	21,9%	(34.097)	(29.969)	13,8%

¹ Venda de participação do Boulevard Corporate Tower e Loja C&A Feira de Santana

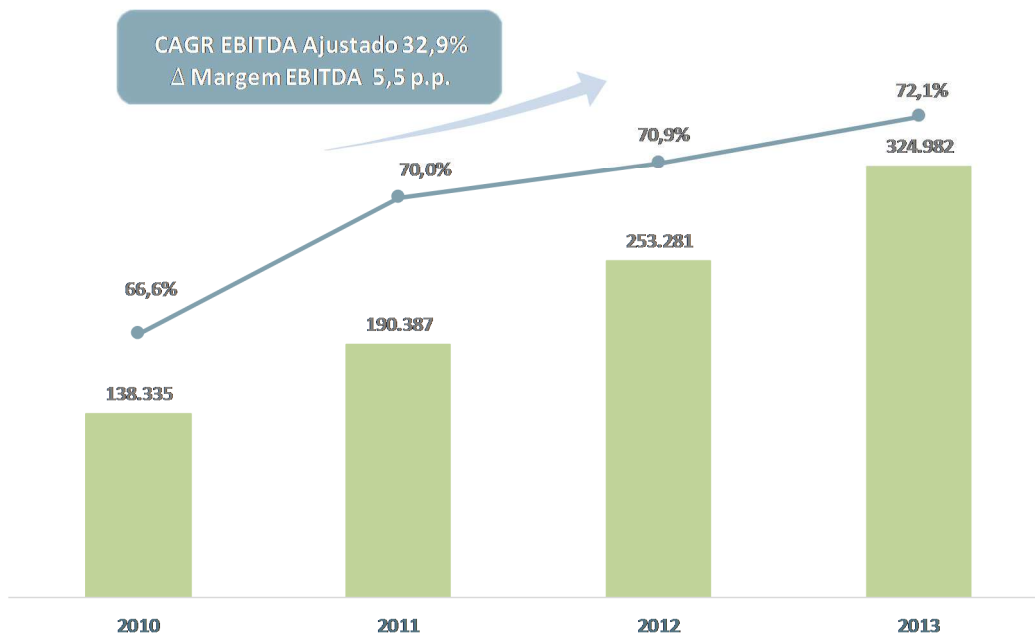
EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$91,1 milhões no 2T14, um crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustado foi de 73,9% no 2T14, um incremento de 0,6 p.p. em relação ao 2T13. No 1S14, o EBITDA ajustado aumentou 14,7% e atingiu R\$170,7 milhões. A margem EBITDA no 1S14 foi de 71,0%, 0,6 p.p. acima do observado no 1S13.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro Líquido - Do Período	26.442	19.119	38,3%	30.022	23.503	27,7%
(+) Depreciação / Amortização	19.288	14.419	33,8%	37.921	28.342	33,8%
(+) Resultado financeiro	53.585	39.283	36,4%	105.927	78.816	34,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	8.516	3.161	169,4%	12.310	14.315	-14,0%
(=) EBITDA	107.831	75.981	41,9%	186.180	144.976	28,4%
(+)/(-) Despesas / (Receitas) não recorrentes	(16.751)	3.153	n/a	(15.451)	3.916	n/a
(-) Ganho sobre aquisições e/ou venda de ativos	(16.587)	606	n/a	(16.692)	(624)	2575,8%
(+) Gastos pré-operacionais	(353)	2.117	n/a	554	4.009	-86,2%
(+)/(-) Outros	189	430	-56,0%	688	531	29,7%
(=) EBITDA ajustado	91.081	79.134	15,1%	170.729	148.892	14,7%
Margem EBITDA ajustado	73,9%	73,3%	0,6 p.p.	71,0%	70,4%	0,6 p.p.

Entre 2010 e 2013, o crescimento CAGR do EBITDA ajustado da Aliansce foi de 32,9%, enquanto a margem EBITDA ajustado aumentou 5,5 p.p. no período. O aumento relevante da geração de caixa do EBITDA acompanhado do ganho de margem reflete o sucesso dos investimentos realizados pela Aliansce nos últimos 4 anos. A Companhia acredita que a melhora da margem operacional do portfólio, especialmente dos shoppings da Nova Geração, e a diluição das despesas gerais e administrativas irão permitir a continuidade desta evolução.

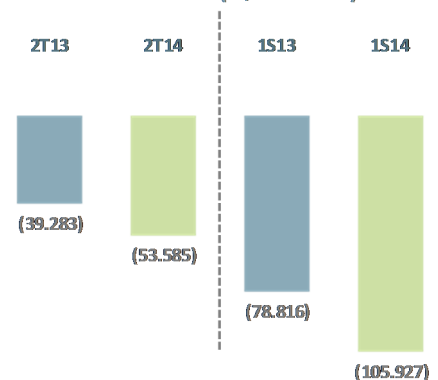
EBITDA Ajustado



Resultado Financeiro

A contratação de recursos para investimentos realizados ao longo de 2013 e no primeiro semestre de 2014 foi o principal fator que contribuiu para o aumento das despesas financeiras líquidas da Companhia no 1S14. Adicionalmente, o valor dos juros capitalizados foi reduzido no 1S14 pelo fato da Companhia não estar construindo novos shoppings no presente momento.

Resultado Financeiro (R\$ milhares)



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido foi R\$25,1 milhões no 2T14, crescimento de 42,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$28,3 milhões, 19,8% superior ao 1S13. O lucro líquido da Companhia foi impactado pelo ganho de capital na alienação de ativos e pelo resultado financeiro quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os efeitos não recorrentes e não caixa, o lucro líquido foi de R\$25,4 milhões e R\$45,7 milhões no 2T14 e no 1S14, respectivamente.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro Líquido do Período	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(16.751)	3.153	n/a	(15.451)	3.916	n/a
(+) Efeito SWAP	564	2.429	-76,8%	787	3.208	-75,5%
(+) Despesas financeiras não desembolsadas	12.751	19.893	-35,9%	28.956	40.816	-29,1%
(+)/(-) Impostos diferidos	3.716	(509)	n/a	3.070	5.109	-39,9%
(=) Lucro Líquido ajustado	25.360	42.527	-40,4%	45.695	76.693	-40,4%

FFO e FFO Ajustado (AFFO)

O FFO ajustado (AFFO) atingiu R\$44,6 milhões no 2T14 e a margem alcançou 36,2%. No primeiro semestre de 2014, o FFO ajustado foi de R\$83,6 milhões. A margem FFO ajustado foi 34,8% no 1S14.

Informações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
FFO	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
(+) Depreciação e amortização	19.288	14.419	33,8%	37.921	28.342	33,8%
(=) FFO	44.368	31.980	38,7%	66.253	51.986	27,4%
Margem FFO %	36,0%	29,6%	6,4 p.p.	27,6%	24,6%	3 p.p.
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(16.751)	3.153	n/a	(15.451)	3.916	n/a
(+) Efeito SWAP	564	2.429	-76,8%	787	3.208	-75,5%
(+) Despesas financeiras não desembolsadas ¹	12.751	19.893	-35,9%	28.956	40.816	-29,1%
(+)/(-) Impostos não caixa	3.716	(509)	n/a	3.070	5.109	-39,9%
(=) FFO ajustado	44.648	56.946	-21,6%	83.616	105.035	-20,4%
Margem AFFO %	36,2%	52,7%	-16,5 p.p.	34,8%	49,7%	-14,9 p.p.

¹ Financiamentos de longo prazo com carência de principal e/ou juros

Destaques Operacionais

Desempenho de Vendas

As vendas dos shoppings da Companhia aumentaram em 22,4% no 2T14 em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$1,9 bilhão no trimestre. A principal razão para o aumento significativo nas vendas foi mais uma vez o crescimento orgânico do portfólio que representou 62,6% da variação no período. Os dois empreendimentos inaugurados no 4T13 representaram 33,1% da evolução.



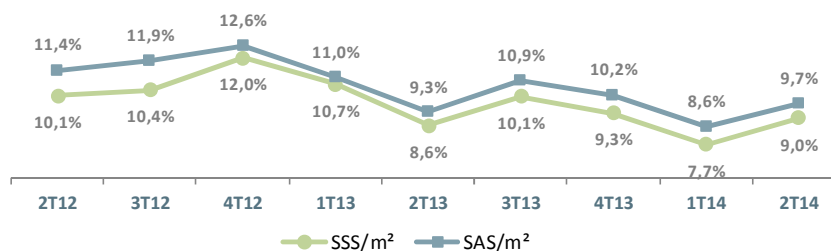
O crescimento de vendas nos mesmos shoppings alcançou

15,0% no 2T14. Vale destacar que 13 dos 19 shoppings em operação apresentaram crescimento de vendas acima de 10% no trimestre.

Na visão da Companhia, a métrica operacional mais relevante para compararmos vendas em uma mesma base são as vendas mesmas áreas (SAS) pois incluem o trabalho de nossa equipe na qualificação contínua do mix de lojas. Pelo 16º trimestre consecutivo, o SAS apresentou crescimento acima da variação das vendas mesmas áreas (SSS) atingindo 9,7% no 2T14 versus uma variação das vendas mesmas lojas (SSS) de 9,0% no período. Os principais destaques foram Boulevard Vila Velha (SAS de 42,3%), Parque Shopping Belém (SAS de 29,4%) e Boulevard Bauru (SAS de 25,0%). Os shoppings da Companhia com maior exposição à classe média – 6 de um total do portfólio de 19 shoppings – tiveram um crescimento de SAS de 11,9% no 2T14. Apesar do impacto da Copa do Mundo no trimestre, os shoppings da Companhia continuaram mostrando um elevado crescimento em suas vendas.

O gráfico abaixo mostra a evolução do crescimento de SAS e de SSS nos últimos 2 anos:

Crescimento - SAS (YoY%) e SSS (YoY%)

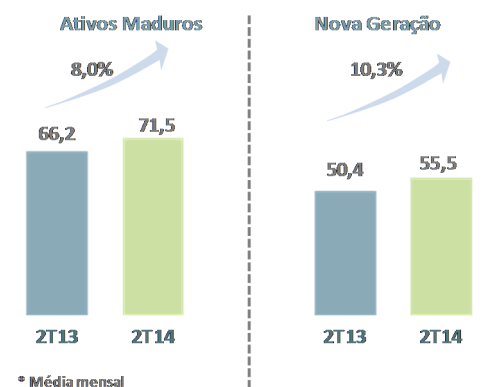


Aluguel mesmas lojas (SSR)

A variação dos aluguéis mesmas lojas (SSR) e mesmas áreas (SAR) tiveram crescimento de 8,6% no 2T14.

Os ativos da Nova Geração apresentaram um crescimento de 10,3% no SSR. Apesar do excelente desempenho, estes ativos ainda possuem um valor de SSR por m² 22,3% inferior aos shoppings maduros, demonstrando o enorme potencial para futuros incrementos nos aluguéis.

SSR (R\$/m²)*

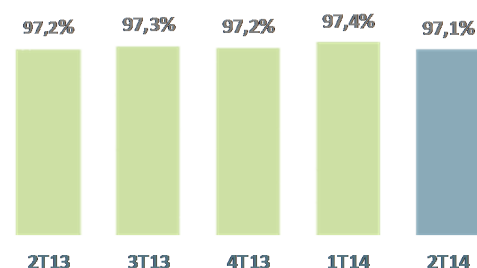


Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação da Companhia atingiu 97,1% no segundo trimestre do ano, 0,3 p.p. inferior ao apresentado no 1T14 e 0,1 p.p. abaixo do 2T13.

A taxa de ocupação foi impactada pela vacância temporária do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), área de serviço com 1,8 mil m² do Shopping Iguatemi Salvador. Essa área será substituída por duas megalojas e uma área de serviço. A expectativa da Companhia é obter um aluguel mais elevado por m² para esta área. Excluindo o efeito desta operação, a taxa de ocupação da Companhia seria de 97,3%.

Taxa de Ocupação (%)



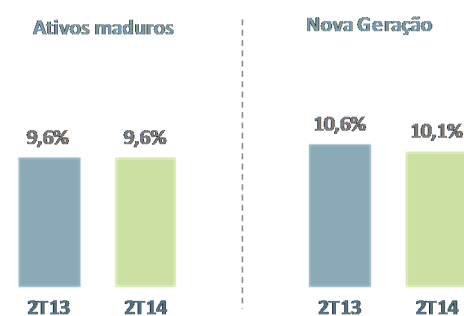
Custo de Ocupação (% de vendas)

O portfólio da Companhia apresentou custo de ocupação equivalente a 9,8% no 2T14, 0,1 p.p. abaixo do 2T13. Vale destacar a redução do custo de ocupação de 0,5 p.p. dos ativos da Nova Geração nos últimos 12 meses.

O crescimento acima de 9,0% nos indicadores de SSR e SAR e o constante controle de custos em nossos shoppings fizeram com que o custo de ocupação permanecesse em linha com o 2T13 e abaixo da média do setor.

A Companhia entende que este indicador é a principal métrica utilizada na negociação da renovatória do aluguel. O menor custo de ocupação, somado à constante evolução das vendas do nosso portfólio, reforça as expectativas sobre o crescimento da receita de locação do portfólio nos próximos anos.

Custo de Ocupação (%)



CAPEX

No 2T14, o CAPEX líquido de CDU e Permuta realizado atingiu R\$37,1 milhões. O valor líquido investido no aumento da ABL própria da Companhia e em terrenos adjacentes em shoppings foi R\$34,1 milhões. O saldo remanescente de R\$3,0 milhões foi investido na manutenção e revitalização do portfólio. No 1º semestre de 2014, o CAPEX líquido de CDU e Permuta realizado pela Companhia foi de R\$107,8 milhões.

O quadro abaixo mostra o CAPEX a ser desembolsado até o final de 2016. Os valores incluem os investimentos necessários para as expansões em andamento e para as futuras expansões.

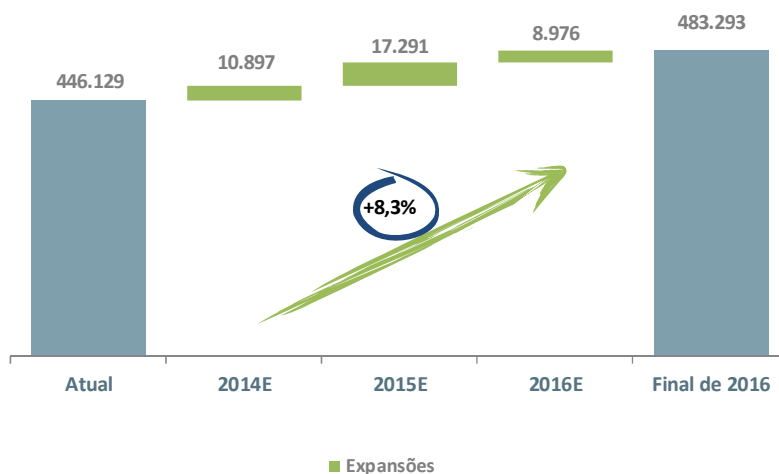
CAPEX a Realizar	2S14	2015E	2016E	TOTAL
<i>(Valores em milhões de reais)</i>				
Expansões	74,4	78,3	34,2	187,0
Greenfields ¹	4,0	0,0	0,0	4,0
Manutenção / Revitalização	22,7	43,0	31,8	97,6
Outros	30,4	19,9	1,6	51,9
CDU / Permuta ²	-9,1	-19,7	-13,5	-42,3
Total	122,5	121,5	54,1	298,1

¹ Gastos para conclusão de projetos recentemente inaugurados.

² Monetização do potencial construtivo

Vetores de Crescimento

Até o final de 2016, de acordo com o cronograma atual de expansões, a Companhia atingirá 483,3 mil m² de ABL própria.



Expansões

Projetos em Andamento

Nos próximos 12 meses, 4 expansões acrescentarão 27,4 mil m² à ABL própria da Companhia. O investimento líquido de CDU e permuta na participação da Aliansce está previsto em R\$95,9 milhões.

Projetos em Andamento	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)	% Aliansce (R\$ milhões)				TIR ¹ (a.a.)
						CAPEX Total	CDU Líquido	NOI 1º Ano	NOI 3º Ano	
Bangu Shopping	RJ	1T14-2T15	3.991	100,0%	3.991	33,6	1,7	5,3	6,2	24,5%
Carioca Shopping ²	RJ	4T14	9.200	100,0%	9.200	64,8	1,4	7,6	8,8	18,1%
Caxias Shopping I	RJ	1T15	7.672	89,0%	6.828	35,6	0,3	3,9	4,8	17,2%
Shopping Nações Bauru	SP	2T15	7.375	100,0%	7.375	4,5	2,6	3,3	4,4	NA
Total			28.238		27.394	138,6	5,9	20,1	24,2	

¹ TIR real e desalavancada

² CAPEX Total não considera valor da permuta pelo potencial construtivo. Descontando o valor do investimento sob responsabilidade do permutante, o desembolso da Companhia será de R\$26,7 milhões e o cap rate estimado no 3º ano é 32,7%.

Expansão Bangu Shopping

A ABL da 3ª expansão do Bangu Shopping foi acrescida em aproximadamente 1,1 mil m², totalizando 4 mil m². A nova área inclui 2 satélites e 1 megaloja em prédios anexos à estrutura principal do shopping.

A expansão divide-se em 3 fases. A 1ª fase, com 900 m², já foi inaugurada no 1T14. A 2ª fase, com inauguração prevista para o 4T14, consistirá na relocação e ampliação da praça de alimentação, que será transferida para uma área desocupada no 2º piso. A nova praça terá 450 lugares a mais que a atual praça e 2 novos restaurantes. A 3ª fase consiste na ocupação da área da atual praça de alimentação por 15 lojas satélites, além dos 1,1 mil m² da área adicional, com inauguração prevista para o 2T15.

As obras encontram-se dentro do cronograma previsto. O CAPEX líquido da expansão considerando as 3 fases é estimado em R\$31,9 milhões. Após a inauguração, estimamos que a expansão acrescente um NOI de R\$6,2 milhões por ano e alcance um cap rate estabilizado de 18,4% a.a. O empreendimento possui potencial construtivo para futuras expansões em torno de 25 mil m² de ABL, além de área disponível para um projeto multiuso.

Expansão Carioca Shopping

Após passar por uma revitalização em 2013, o Carioca Shopping terá um acréscimo de 9,2 mil m² de ABL – aumento de 40% da ABL atual do shopping. A inauguração da expansão está prevista para o 4T14.

A expansão do shopping acontece em paralelo ao desenvolvimento de duas torres comerciais em cima do shopping. A Companhia permutou potencial construtivo com a RJZ Cyrela que, em troca, será responsável pela maior parte do CAPEX da expansão. O novo mix de lojas inclui uma âncora, uma megaloja, um restaurante e 30 lojas satélites. Adicionalmente, o shopping terá a ampliação da universidade que já opera no complexo.

Além de complementar o mix do shopping, a expansão disponibilizará mais 497 vagas de estacionamento. As vagas estão concluídas, aguardando somente últimos ajustes para serem disponibilizadas aos consumidores do shopping.

As obras estão dentro do cronograma, com o desembolso de 60,0% do CAPEX previsto. O cap rate esperado para o 3º ano de operação da expansão é 13,9%. Incluindo a permuta do potencial construtivo para o projeto multiuso, o cap rate esperado para o 3º ano é 33,0%.

Expansão Caxias Shopping

A 1ª expansão do Caxias Shopping aumentará sua ABL em 7,7 mil m² e tem a inauguração prevista para o 1T15. Entre as novas lojas, a rede de Supermercados Prezunic terá uma área de 3.200 m² no primeiro piso do shopping. A expansão contará ainda com quase 2 mil m² de lojas satélites, uma âncora e duas megalojas. Além do incremento no mix, serão acrescidas 252 vagas de estacionamento.

A Companhia estima obter um NOI estabilizado de R\$4,8 milhões com a expansão, representando um cap rate de 13,5%. A taxa interna de retorno estimada para o projeto é de 17,2% a.a. real e desalavancada.

Expansão Boulevard Nações Bauru

O Boulevard Nações Bauru terá um incremento de mais 7,3 mil m² de novas lojas, alcançando uma ABL total de aproximadamente 35 mil m². A inauguração da expansão passa a ser no 2T15, seguindo o cronograma atual para a abertura das 2 âncoras previstas para a nova área. A ampliação irá melhorar o acesso ao segundo piso do shopping e a circulação do shopping

Com a expansão, a Companhia estima um acréscimo ao NOI do shopping em R\$4,4 milhões no 3º ano após a inauguração.

Futuras Expansões

A Companhia encerrou o 2T14 com três expansões previstas a serem inauguradas a partir do quarto trimestre de 2015. As expansões sofreram mudanças no cronograma tendo em vista alterações nos projetos e os processos de aprovação.

Estes projetos juntos adicionarão 9,8 mil m² de ABL própria para a Companhia. O CAPEX líquido de CDU e da monetização do potencial construtivo para estas expansões, na proporção da Companhia, está orçado em R\$64,7 milhões.

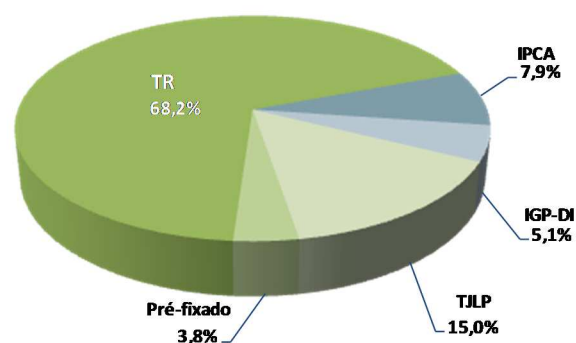
Futuras Expansões	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)
Shopping West Plaza	SP	4T15	3.175	25,00%	794
Caxias Shopping II	RJ	2T16	2.143	89,00%	1.907
Iguatemi Salvador	BA	4T16	10.000	70,69%	7.069
Total			15.318		9.770

Endividamento e Disponibilidades

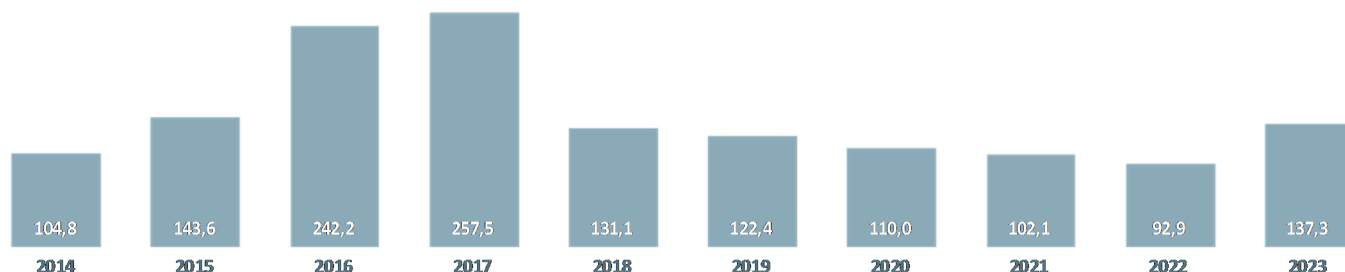
No final do 2T14, a Companhia apresentava uma dívida consolidada líquida de aplicação financeira de R\$1.623,0 milhões e de R\$1.546,0 milhões excluindo as participações de minoritários. Ao final do 2T14, o perfil da dívida da Companhia estava indexado 87,0% à TR, TJLP e Pré-fixado. O prazo médio da dívida atual é 5,9 anos e custo médio é 11,6% ao ano.

Composição da Dívida	Curto Prazo	Longo Prazo	Endividamento Total
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	79.531	942.168	1.021.700
CCI/CRI	76.583	472.225	548.808
Obrigação para compra de ativos	14.313	29.117	43.430
Debêntures	24.737	257.977	282.714
DÍVIDA TOTAL	195.163	1.701.487	1.896.651
Caixa e aplicações financeiras	(273.158)	-	(273.158)
Venda de ativos a receber	(500)	-	(500)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(273.658)	-	(273.658)
DÍVIDA LÍQUIDA	(78.494)	1.701.487	1.622.993

Perfil da Dívida - Indexadores



Cronograma de Amortização de Principal (R\$ milhões)

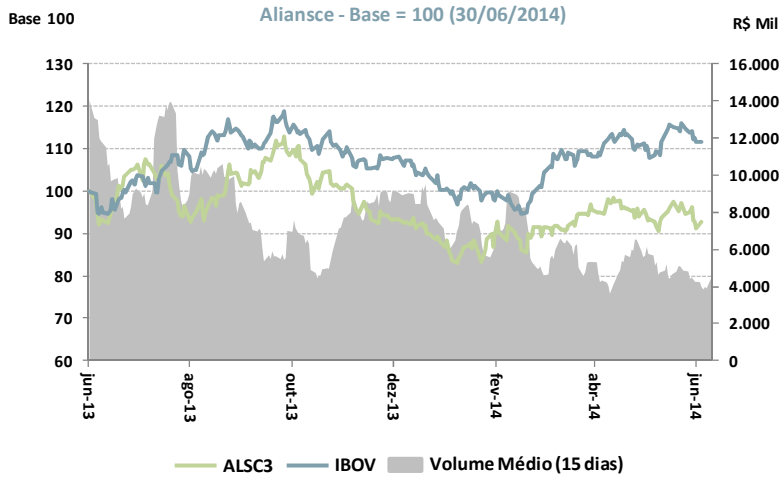


O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 2T14. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

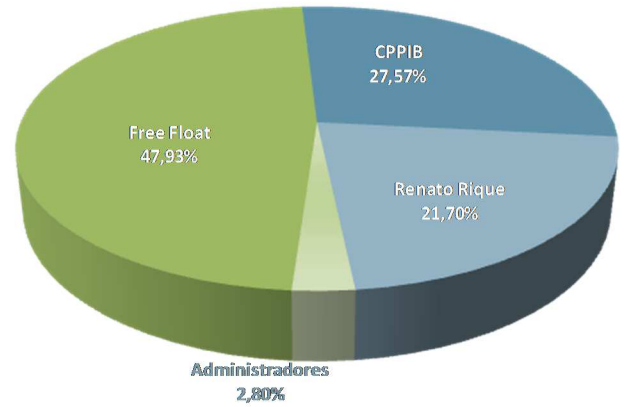
Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 2T14	Minoritários Via Parque	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 2T14
<i>(valores em milhares de reais)</i>				
Bancos	1.055.128	-	(33.429)	1.021.700
CCI/ CRI	548.808	-	-	548.808
Obrigação para compra de ativos	43.430	-	-	43.430
Debêntures	282.714	-	-	282.714
DÍVIDA TOTAL	1.930.080	-	(33.429)	1.896.651
Caixa e aplicações financeiras	(271.617)	3.039	(4.580)	(273.158)
Venda de ativos a receber	(500)	-	-	(500)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(272.117)	3.039	(4.580)	(273.658)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.657.963	3.039	(38.009)	1.622.993

Desempenho da Ação

A ação da Aliansce (código ALSC3), negociada no Novo Mercado da BM&F Bovespa, encerrou o 2T14 cotada a R\$17,96. O volume médio negociado no trimestre foi de R\$4,9 milhões por dia.



Composição Acionária



Glossário

ABC (Área Bruta Comercial): Correspondente ao somatório de todas as áreas comerciais dos shopping centers, ou seja, a ABL somada às áreas de lojas vendidas.

ABL (Área Bruta Locável): Correspondente ao somatório de todas as áreas disponíveis para a locação em shopping centers, exceto quiosques e as áreas vendidas.

ABL Próprio: Refere-se à ABL total ponderada pela participação da Aliansce, em cada shopping.

CAGR: Taxa composta de crescimento anual.

CCI: Cédula de Crédito Imobiliário.

CDU (Cessão de Direito de Uso): Valor cobrado do lojista a título de direito de uso de infraestrutura técnica do empreendimento, aplicável aos contratos com prazo superior a 60 meses.

CDU Líquido: Valor do CDU descontado do custo de comercialização.

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Custo de Ocupação como % das Vendas: Aluguel (mínimo + percentual) + encargos comuns (exclui encargos específicos) + fundo de promoção.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Receita líquida – custos e despesas operacionais + depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado: EBITDA + gastos pré-operacionais – ações judiciais + outras despesas/(receitas) não recorrentes.

FFO Ajustado (Funds From Operations): Lucro líquido + depreciação + amortização – despesas e receitas não recorrentes + Efeito do SWAP + despesas financeiras não desembolsadas + impostos não caixa.

FIIVPS: Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping.

Inadimplência: É a relação entre o total faturado no período e o total recebido dentro do mesmo período, com apuração no último dia útil.

Lei 11.638: Em 28 de dezembro de 2007, a Lei nº 11.638 foi promulgada com a finalidade de inserir as companhias abertas no processo de convergência contábil internacional. Dessa forma, alguns resultados financeiros e operacionais sofreram alguns efeitos contábeis decorrentes das mudanças definidas pela nova Lei.

Lojas Âncoras: Grandes lojas (com mais de 1000 m² de ABL) conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do shopping center.

Megalojas: Lojas de médio porte (entre 500 e 1000 m² de ABL), frequentemente com características estruturais e mercadológicas especiais, em menor escala porém com razoável força de atração e retenção de clientes, e também conhecidas como “mini-âncoras”.

Lojas Satélites: Pequenas lojas (com menos de 500 m² de ABL), sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncoras e destinadas ao comércio em geral.

NOI (Net Operating Income): Receita bruta dos shoppings (sem incluir receita de serviços) + resultado do estacionamento - custos operacionais dos shoppings - provisão para devedores duvidosos.

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos.

SAR (Aluguel Mesma Área): É a relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula (em processo de revitalização).

SAS (Vendas Mesma Área): É a relação entre as vendas em uma mesma área no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula (em processo de revitalização).

SSR (Aluguel Mesma Loja): É a relação entre o aluguel faturado para uma mesma operação no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula (em processo de revitalização).

SSS (Vendas Mesma Loja): É a relação entre as vendas em uma mesma operação no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula (em processo de revitalização).

Taxa de Ocupação: Área locada dividida pela ABL total de cada shopping no final do período indicado.

Vendas: Alienação de produtos e/ou serviços declarados pelas lojas em cada um dos shoppings durante o trimestre.

Apêndices

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais

As informações financeiras gerenciais da Companhia foram elaboradas de forma a permitir a análise comparativa das divulgações apresentadas até a mudança no critério de consolidação, em conformidade com a adoção do CPC 18 (R2) e do CPC 19 (R2), aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013.

Assim, a conciliação das demonstrações financeiras considerou que a Companhia manteve a consolidação proporcional das seguintes controladas em conjunto:

Demonstração de Resultados - Shoppings	Informações Contábeis 2T13	Informações Contábeis 2T14	Informações Gerenciais 2T14
Boulevard Shopping Brasília	Equivalência	Equivalência	50,00%
Parque Shopping Maceió	Equivalência	Equivalência	50,00%
Shopping Grande Rio	Equivalência	Equivalência	25,00%
Shopping Santa Úrsula	Equivalência	Equivalência	37,50%
Parque Shopping Belém	100,00%	100,00%	50,00%
Via Parque Shopping	100,00%	100,00%	73,39%

Por fim, as demonstrações gerenciais foram elaboradas a partir de balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, e relatórios financeiros das sociedades e empreendimentos juntamente com premissas que a Administração da Companhia considera razoáveis, e deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas elaboradas para o período.

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2013 e 2014, assim como 31 de dezembro de 2013, quando aplicável:

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais - 2013

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado	Minoritários	Efeito dos ajustes	Aliansce Consolidado
Período findo em 30 de junho de 2013	2013 - Contábil	Via Parque	CPC 18/19	2013 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	227.673	(4.456)	6.124	229.342
Impostos e contribuições e outras deduções	(17.488)	48	(358)	(17.798)
Receita líquida	210.186	(4.408)	5.766	211.544
Custo de aluguéis e serviços	(62.122)	(22)	(2.890)	(65.034)
Lucro bruto	148.064	(4.430)	2.877	146.510
(Despesas)/Receitas operacionais	(22.178)	(38)	(7.660)	(29.876)
Despesas administrativas e gerais	(28.128)	-	(15)	(28.142)
Resultado da equivalência patrimonial	7.672	-	(7.672)	-
Despesa com depreciação	(1.238)	-	6	(1.232)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(484)	(38)	20	(502)
Resultado financeiro	(86.152)	(123)	7.459	(78.816)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	39.734	(4.591)	2.675	37.818
Imposto de renda e contribuição social	(12.340)	-	(1.976)	(14.315)
Lucro Líquido do Exercício	27.394	(4.591)	699	23.503
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	23.644	-	(0)	23.644
Acionistas não controladores	3.750	(4.591)	699	(142)
Lucro Líquido do Exercício	27.394	(4.591)	699	23.503

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado e FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado	Minoritários	Efeito dos ajustes	Aliansce Consolidado
Período findo em 30 de junho de 2013	2013 - Contábil	Via Parque	CPC 18/19	2013 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro líquido	27.394	(4.591)	699	23.503
(+) Depreciação / Amortização	28.747	(405)	-	28.342
(+) Resultado financeiro	86.152	123	(7.459)	78.816
(+) Imposto de renda e contribuição social	12.340	-	1.976	14.315
EBITDA	154.632	(4.873)	(4.784)	144.976
MARGEM EBITDA %	73,6%			68,5%
(+) Despesas não recorrentes	3.073	-	843	3.916
EBITDA AJUSTADO	157.706	(4.873)	(3.941)	148.892
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	75,0%			70,4%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	23.644	-	(0)	23.644
(+) Depreciação e amortização	28.747	(405)	-	28.342
(=) FFO *	52.391	(405)	(0)	51.986
Margem FFO %	24,9%			24,6%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	3.073	-	843	3.916
(+) Efeito SWAP	3.208	-	-	3.208
(+) Despesas financeiras não pagas	48.826	-	(8.010)	40.816
(+)/(-) Impostos não caixa	4.335	-	774	5.109
(=) FFO ajustado *	111.833	(405)	(6.393)	105.035
Margem AFFO %	53,2%			49,7%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais - 2014

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	253.900	(5.076)	12.397	261.221
Impostos e contribuições e outras deduções	(20.132)	48	(702)	(20.787)
Receita líquida	233.767	(5.028)	11.695	240.434
Custo de aluguéis e serviços	(70.395)	1.432	(5.120)	(74.083)
Lucro bruto	163.372	(3.596)	6.575	166.351
(Despesas)/Receitas operacionais	(9.214)	(10)	(8.869)	(18.093)
Despesas administrativas e gerais	(30.466)	8	(40)	(30.498)
Resultado da equivalência patrimonial	9.019	-	(9.019)	-
Despesa com depreciação e amortização	(1.543)	-	5	(1.538)
Outras (despesas)/receitas operacionais	13.776	(18)	186	13.943
Resultado financeiro	(108.232)	(152)	2.457	(105.927)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	45.926	(3.758)	163	42.332
Imposto de renda e contribuição social	(11.993)	(109)	(208)	(12.310)
Lucro líquido do exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	28.332	-	(0)	28.332
Acionistas não controladores	5.601	(3.867)	(45)	1.690
Lucro líquido do exercício	33.934	(3.867)	(45)	30.022

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado e FFO/ FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro líquido	33.934	(3.867)	(45)	30.022
(+) Depreciação / Amortização	31.723	(333)	6.531	37.921
(+) Resultado financeiro	108.232	152	(2.457)	105.927
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.993	109	208	12.310
EBITDA	185.881	(3.939)	4.238	186.180
MARGEM EBITDA %	79,5%			77,4%
(+/-) Despesas não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
(+) Gastos pré-operacionais	-	-	554	554
(+/-) Outros	(15.957)	-	(47)	(16.004)
EBITDA AJUSTADO	169.924	(3.939)	4.744	170.729
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	72,7%			71,0%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	28.332	-	(0)	28.332
(+) Depreciação e amortização	31.723	(333)	6.531	37.921
(=) FFO *	60.055	(333)	6.531	66.253
Margem FFO %	25,7%			27,6%
(+/-) Despesas/ (Receitas) não recorrentes	(15.957)	-	506	(15.451)
(+) Efeito SWAP	787	-	-	787
(+) Despesas financeiras não pagas	32.669	-	(3.713)	28.956
(+) Impostos não caixa	3.933	-	(863)	3.070
(=) FFO ajustado *	81.487	(333)	2.462	83.616
Margem AFFO %	34,9%			34,8%

* Indicadores não-contábeis

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Minoritários Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ATIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	23.950	36.623	(644)	(1.421)	374	96	23.680	35.298
Aplicações financeiras de curto prazo	247.667	152.052	(2.395)	(1.518)	4.206	11.171	249.478	161.704
Contas a receber	65.480	83.350	(1.638)	(1.453)	5.530	6.368	69.371	88.264
Venda de ativos a receber	500	2.080	-	-	-	-	500	2.080
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	972	385	-	-	(972)	(385)	-	-
Imposto a recuperar	32.540	35.002	(3)	-	637	808	33.174	35.810
Outros créditos	11.398	13.500	-	-	1.924	1.035	13.322	14.535
Total Ativo Circulante	382.507	322.991	(4.680)	(4.393)	11.697	19.093	389.524	337.691
Não circulante								
Contas a receber	1.918	2.137	-	-	81	97	1.999	2.234
IR e CSLL diferida	59.082	48.815	(199)	(92)	978	4.655	59.861	53.377
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	18.783	16.686	(1)	(1)	-	-	18.781	16.685
Instrumentos financeiros derivativos	3.597	4.309	-	-	1	-	3.598	4.309
Outros créditos	18.201	16.939	(1)	-	143	407	18.343	17.347
Investimentos	174.690	179.355	-	-	(174.518)	(179.182)	172	172
Propriedades para investimento	3.027.447	3.143.206	(35.978)	(30.912)	111.163	106.144	3.102.632	3.218.438
Imobilizado de uso	7.394	4.213	-	-	(12)	(15)	7.382	4.198
Intangível	258.577	259.042	-	-	1.121	971	259.698	260.014
Total Ativo Não Circulante	3.569.689	3.674.702	(36.180)	(31.006)	(61.043)	(66.922)	3.472.467	3.576.774
Total do Ativo	3.952.196	3.997.693	(40.860)	(35.398)	(49.345)	(47.830)	3.861.991	3.914.465
PASSIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Fornecedores	11.282	14.499	(134)	(91)	1.193	2.851	12.340	17.259
Impostos e contribuições a recolher	16.043	25.552	(94)	(687)	894	1.084	16.843	25.949
Dividendos a pagar	9.175	23.886	(9.174)	(9.401)	-	-	1	14.485
Empréstimos e financiamentos	77.965	79.756	-	-	1.566	(847)	79.531	78.909
Cédula de crédito imobiliário	76.583	71.537	-	-	-	-	76.583	71.537
Debêntures	24.737	24.768	-	-	-	-	24.737	24.768
Obrigações por compra de ativos	14.313	20.398	-	-	-	-	14.313	20.398
Outras obrigações	16.249	11.539	37	158	(109)	(307)	16.177	11.390
Total Passivo Circulante	246.347	271.934	(9.365)	(10.021)	3.544	2.782	240.525	264.695
Não Circulante								
Receitas diferidas	43.654	50.630	-	(4)	3.984	4.568	47.638	55.195
Impostos e contribuições a recolher	7.174	7.338	-	-	-	-	7.174	7.338
Empréstimos e financiamentos	977.163	980.045	-	-	(34.995)	(27.097)	942.168	952.948
Instrumentos financeiros derivativos	4.552	3.766	-	-	-	-	4.552	3.766
Debêntures	257.977	257.370	-	-	-	-	257.977	257.370
Imposto de renda e contribuição social diferida	110.256	96.055	-	-	4.218	8.868	114.474	104.923
Cédula de crédito imobiliário	472.225	492.094	-	-	-	-	472.225	492.094
Obrigações por compra de ativos	29.117	36.012	-	-	-	-	29.117	36.012
Outras obrigações	13.681	11.312	-	-	(8.372)	(7.048)	5.309	4.264
Provisões para contingências	4.575	6.184	(173)	(593)	2.770	2.513	7.172	8.104
Total Passivo Não Circulante	1.920.374	1.940.805	(173)	(596)	(32.395)	(18.196)	1.887.807	1.922.013
Patrimônio líquido								
Capital social	1.367.421	1.367.421	-	-	-	-	1.367.421	1.367.421
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	-	-	(43.714)	(43.714)
Reserva de capital	15.325	12.976	-	-	-	-	15.325	12.976
Reserva de lucros	279.517	267.194	-	-	-	(1.967)	279.518	265.227
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	39.782	38.167	-	-	-	-	39.781	38.167
Transações com acionistas	12.218	12.218	-	-	-	-	12.218	12.218
Participações dos não-controladores	114.926	130.691	(31.322)	(24.780)	(20.493)	(30.448)	63.111	75.462
Total Patrimônio líquido	1.785.475	1.784.954	(31.322)	(24.780)	(20.493)	(32.416)	1.733.659	1.727.757
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.952.196	3.997.693	(40.860)	(35.398)	(49.344)	(47.830)	3.861.991	3.914.465

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	28.332	(0)	28.332
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>			
Aluguel linear	(5.181)	(350)	(5.532)
Depreciação e amortização	37.045	829	37.874
Resultado de equivalência patrimonial	(9.019)	9.019	-
Remuneração com base em opção de ações	2.348	-	2.348
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	5.631	231	5.862
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	116.756	(2.526)	114.229
Ganho de investimentos	(8.812)	-	(8.812)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	787	-	787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.933	(863)	3.070
Recursos provenientes do lucro	171.820	6.339	178.159
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes	17.639	1.159	18.798
Outros créditos	540	(625)	(85)
Impostos a recuperar	2.462	173	2.636
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(3.217)	(1.701)	(4.918)
Impostos e contribuições a recolher	15.619	1.048	16.667
Outras obrigações	5.241	(344)	4.897
Receitas diferidas	(6.977)	(580)	(7.557)
Impostos pagos	(25.292)	(645)	(25.937)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	177.836	4.823	182.659
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(3.273)	1	(3.272)
Aquisição de propriedade para investimento	(112.780)	1.173	(111.606)
Venda de propriedade para investimento	203.543	-	203.543
Aquisição de investimentos	(2.668)	(9.683)	(12.351)
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(95.635)	7.842	(87.793)
(Pagamento)/ constituição das obrigações com compra de ativos	(14.736)	-	(14.736)
Aquisições de intangíveis	(715)	(142)	(857)
Aquisição adicional de não controladores	2.327	-	2.327
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(23.936)	(809)	(24.746)
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(30.492)	0	(30.492)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(69.012)	(1.784)	(70.797)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(56.925)	(1.175)	(58.100)
Pagamento juros de debêntures	(15.774)	-	(15.774)
Captação de empréstimos e financiamentos	5.632	1	5.633
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(166.572)	(2.959)	(169.531)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.673)	1.055	(11.618)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	23.950	(270)	23.680
Saldo de caixa e equivalente no início do período	36.623	(1.325)	35.298
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.673)	1.055	(11.618)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2014:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	129.913	116.423	11,6%	253.900	227.673	11,5%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.133)	(8.912)	13,7%	(20.132)	(17.488)	15,1%
Receita líquida	119.779	107.511	11,4%	233.767	210.186	11,2%
Custo de alugueis e serviços	(34.241)	(31.724)	7,9%	(70.395)	(62.122)	13,3%
Lucro bruto	85.538	75.787	12,9%	163.372	148.064	10,3%
Receitas/(despesas) operacionais	6.856	(9.144)	n/a	(9.214)	(22.178)	-58,5%
Despesas administrativas e gerais	(12.979)	(11.124)	16,7%	(30.466)	(28.128)	8,3%
Resultado da equivalência patrimonial	5.531	4.153	33,2%	9.019	7.672	17,6%
Despesa com depreciação e amortização	(793)	(658)	20,6%	(1.543)	(1.238)	24,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.098	(1.515)	n/a	13.776	(484)	n/a
Resultado financeiro	(54.731)	(43.129)	26,9%	(108.232)	(86.152)	25,6%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	37.664	23.513	60,2%	45.926	39.734	15,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.209)	(3.090)	36,2%	(8.059)	(8.005)	0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.761)	910	n/a	(3.933)	(4.335)	-9,3%
Lucro líquido do período	28.694	21.333	34,5%	33.934	27.394	23,9%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
Acionistas não controladores	3.615	3.772	-4,2%	5.601	3.750	49,4%
Lucro líquido do período	28.694	21.333	34,5%	33.934	27.394	23,9%

Demonstrações Financeiras Gerenciais	2T14	2T13	2T14/2T13 Δ%	1S14	1S13	1S14/1S13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	133.572	117.032	14,1%	261.221	229.342	13,9%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.403)	(9.070)	14,7%	(20.787)	(17.798)	16,8%
Receita líquida	123.169	107.962	14,1%	240.434	211.544	13,7%
Custo de alugueis e serviços	(36.066)	(33.093)	9,0%	(74.083)	(65.034)	13,9%
Lucro bruto	87.103	74.869	16,3%	166.351	146.510	13,5%
Receitas/(despesas) operacionais	1.441	(13.307)	n/a	(18.093)	(29.876)	-39,4%
Despesas administrativas e gerais	(12.985)	(11.120)	16,8%	(30.498)	(28.142)	8,4%
Despesa com depreciação e amortização	(791)	(655)	20,8%	(1.538)	(1.232)	24,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15.216	(1.533)	n/a	13.943	(502)	n/a
Resultado financeiro	(53.585)	(39.283)	36,4%	(105.927)	(78.816)	34,4%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	34.958	22.280	56,9%	42.332	37.818	11,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.800)	(3.670)	30,8%	(9.240)	(9.207)	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.716)	509	n/a	(3.070)	(5.109)	-39,9%
Lucro líquido do período	26.442	19.119	38,3%	30.022	23.503	27,7%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	25.080	17.562	42,8%	28.332	23.644	19,8%
Acionistas não controladores	1.362	1.557	-12,5%	1.690	(142)	n/a
Lucro líquido do período	26.442	19.119	38,3%	30.022	23.503	-53,9%